

## DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7<sup>a</sup> DA REPUBLICA—N. 176

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 1 DE JULHO DE 1895

## SECRETARIAS DE ESTADO

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Contabilidade

*Expediente de 28 de junho de 1895*

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que]

Sejam pagas:

A conta de C. de Carvalhaes, na importancia de 90\$, proveniente de livros fornecidos a 15<sup>a</sup> Pretoria;A ajuda de custo de vinda e volta na importancia de 250\$, que na 2<sup>a</sup> sessão da 2<sup>a</sup> legislatura do Congresso Nacional compete ao deputado pelo estado de Minas Geraes Octaviano Ferreira de Brito.

Aos Drs. Antonio de Paula Freitas, director interino da Escola Polytechnica, João Baptista Ortiz Monteiro e Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, lentes da mesma escola, a quantia de 200\$ mensaes a cada um, a contar de 1 de julho proximo futuro e durante os tres

mezes sómente em que tem de realizar os trabalhos de exercicios praticos do anno lectivo.

Seja adeantada ao almoxarife do lazareto da ilha Grande a quantia de 400\$ para occorrer ás despesas miudas durante o actual exercicio.

—Remetteram-se ao mesmo ministerio so documentos, na importancia de 2:008\$778 com os quaes o almoxarife do lazareto da ilha Grande justifica o emprego do adiantamento de 1:400\$ que lhe foi feito em virtude do aviso n. 1.071, de 7 de abril de 1894, para pagamento dos vencimentos do pessoal fixo e das despesas miudas do dito estabelecimento no exercicio passado, afim de que lhe seja entregue a differença de 608\$778 entre aquellas duas quantias e dada a necessaria quitação.

—Declarou-se ao referido ministerio, em resposta ao aviso n. 57, de 17 do mez findo, que ao ferriel graduado reformado da brigada policial Manoel Martiniano dos Santos, compete o soldo de 60\$ mensaes, que deverá ser-lhe abonado da data da sua reforma, já comunicada ao dito ministerio em aviso de 27 daquele mez.

—Requisitaram-se do Ministerio da Marinha providencias afim de que o da Justiça seja indemnizado da quantia de 2:616\$442,

de fornecimentos feitos pelo almoxarifado do lazareto da ilha Grande, em novembro e dezembro do anno passado ao cruzador *Andrada* e ao vapor *S. Salvador*, declarando-se-lho que aquella quantia deve ser annullada na verba —Socorros Publicos—do exercicio proximo passado.—Deu-se conhecimento ao Ministerio da Fazenda.

Directoria do Interior

*Expediente de 28 de junho de 1895*

—Comunicou-se ao inspector geral do saude dos portos, em referencia ao officio de 4 de maio findo, que na presente data, requisitou-se ao Ministerio da Fazenda seja entregue, como adiantamento, ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande a quantia de 400\$, da qual prestará contas opportunamente, para occorrer ás despesas de prompto pagamento no corrente exercicio.

Dia 29

Declarou-se ao inspector geral do saude dos portos, em referencia ao officio de 21 de junho corrente, que fica autorisada a despesa na importancia de 446\$900, com a aquisição de diversos artigos para o hospital Maritimo de Santa Izabel.

## Ministerio das Relações Exteriores

Consulado dos Estados Unidos do Brazil—Secção 3.—N. 58—Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.

Sr. ministro—De accordo com o que determina o regulamento consular, tenho a honra de remetter-vos o relatório correspondente ao anno de 1894.

Rosario, séde deste consulado, acha-se situada á margem direita do rio Paraná e é a cidade mais importante da provincia de Santa Fé, bem que até agora não tenha merecido as honras de ser sua capital.

Devido á actividade de seu commercio e ao florescimento de sua industria agricola assim como ao desenvolvimento social e progresso de seu municipio, está ella collocada immediatamente depois de Buenos Aires, e, portanto, considerada como a segunda cidade da Republica Argentina.

A população do Rosario tem sido ultimamente calculada em 85.000 habitantes. Creio que ha nisso um pouco de exaggeração. E que 70.000 deve ser o numero que mais se apprxima da verdade.

A extensão do departamento do Rosario é de 1.660 kilometros quadrados, sendo os principaes centros de população: Rosario, Avila, Carmen del Sauce e os districtos ruraes de Arroyo Ludena, Bajo Hondo, Arroyo Seco, Pavon, Monte Flores, Cerrillos e Saladillo.

A cidade do Rosario fundada em 1725 começou de progredir rapidamente em 1855, época em que o general Urquiza designou-a como porto das onze provincias do interior. Duas linhas de ferro carril, a *Buenos Aires y Rosario* e a *Central Argentino*, põem-se diariamente em comunicação com a provincia de Buenos Aires e a capital federal, havendo dous comboios pela manhã e dous nocturnos que chegam e outros tantos que sahem, sendo de nove horas a duração da viagem.A segunda dessas vias ferreas tem aqui combinação com os trens, que vão a S. Luiz, S. Juan, Mendoza e Santiago del Estero; a empresa da estrada de ferro *Cordoba y Rosario* liga-a directamente com Cordoba e por meio de baldeações com as provincias de Tucuman, Salta, Jujuy e Catamarca; a *Oeste Santaferina* e a *Fires Lille*, esten tem seus trilhos até a capital Santa Fé e as colonias.A edificação do Rosario é elegante e moderna, notando-se entre seus principaes edificios: o Palacio do Justiça, a Municipalidade, a *Cathedral*, o Collegio das Irmãs de Caridade, a Capella de Nossa Senhora del Huerto, a Loja Union Maçonica, o Grande Hotel Central, diversos bancos e casas particulares; conta tres theatros promptos e dous em construcção: o da Opera e o Polytheama, que serão de uma grandiosa architectura; tem tres mercados situados em diferentes pontos da cidade, estando projectados mais dous, cujas obras devemcomeçar em breve, segundo determinou a intendencia; doze bancos entre os quaes, os de *Londres y Rio de la Plata*, *Italia y Rio de la Plata*, *Espana y del Rosario de Santu Fé*, *Britanico y la America del Sud*, *Inyês del Rio de la Plata* (novo), e o da *Nacion*, estão abertos ás operações commerciaes; quatro hospitaes e a Assistencia Publica attendem a pobreza; tres asylos são o refugio de muitos orphãos, mendigos e de mulheres arrependidas; cinco linhas de bonds cruzam por diferentes pontos da cidade e vão aos arrabaldes de Sorrento, Echsortu, Alberdi e Saladello, onde existe um bom e commo estabelecimento balneario.A cidade do Rosario está bem calçada a parallelipipedos; muitas de suas ruas estão illuminadas a luz electrica ou outras provisoriamente a kerosene, porquanto a Companhia de Electricidade, não pólo por ora dispor de maior material e a empresa de gaz, que fornece aos particulares, está em pleito com a Municipalidade, tendo cortado so canos que eram para a illuminação publica; varias praças ajardinadas e dous grandes *boulevards*, que se encontram em angulo recto, limitando a parte urbana, servem de pulmões ao Rosario, dando-lhe ar. Um desses *boulevards*, que tem um jardim no centro e termina em uma grande praça arborisada, é o passeio de moça, onde se ostentam elegantes carruagens e se dá *rendez-vous* á sociedade rosarina.

A' consideração do conselho da intendencia foi submettido o projecto de creação de um grande parque com jardim botanico e zologico.

O clima do Rosario é regular, mas a sua temperatura no verão é insupportavel, asphyxiante, sem o consolo de uma brisa, que venha alliviar esse calor, capaz de derreter chumbo ou envergonhar o Egipto. E mais uma vez vejo, quanto o Rio de Janeiro é calumnioso, pois, a estação calinosa dalli é muito benigna em relação á aqui. Nossas montanhas e nossos bosques suavizam o verão e tornam-no menos molesto.

Ha no Rosario um collegio nacional, onde se fazem todos os estudos preparatorios para ingressar nas academias da Republica, uma Escola Normal Provincial, 22 escolas publicas, das quaes 10 para varões, sete para meninas, cinco mixtas e 40 collegios particulares. E' impossivel saber exacto o numero de alumnos e alumnas que as frequentam, porquanto não se fazem trabalhos de statistica sobre esse assumpto.

São publicos diversos periodicos, revistas e jornaes, dos quaes diariamente oito, sendo tres pela manhã e cinco á tarde. Quasi todos esses jornaes são politicos e alistados em geral nas fileiras dos oppositores ao governo provincial, quando não ao nacional.

Navegação

O porto do Rosario é o segundo da Republica Argentina, pelo numero de embarcações a vapor e á vela, que nelle entram. E irá

alquirindo dia a dia maior importancia si fizerem com rapidez as obras de que necessita. Ha poucos annos aqui vinham navios de tres e quatro mil toneladas. Mas por discuidos do governo na dragagem do passo de Martin Garcia, na embocadura do Paraná e dos de Alvear, a dez milhas do Rosario e outros na parte SE da ilha do Espinillo e em frente a mais de um ponto dos barrancos desta cidade, formaram-se alguns bancos de areia, que, quando o rio está baixo, não dão mais de onze pés de agua, termo médio e assim difficultam a navegação dos grandes transatlanticos.

Preoccupada com esses inconvenientes, que affectavam o futuro deste porto, a Associação Commercial do Rosario fizera em diversas occasões reclamações ao Governo Federal, sem ser attendida. A é que ultimamente o governador da provincia de Santa Fé resolveu patrocinar causa tão justa e foi a Buenos Aires entender-se com o ministro do interior e Presidente da Republica, a ver si por meio de sua influencia conseguia a realisacão desses melhoramentos.

O governador Leiva levava igualmente para submeter á apreciação do Poder Federal um pedido do commercio da cidade de Santa Fé, que queria ter tambem um porto.

Já em 1893, o Dr. Zapata, então ministro da justiça e cultos que fora nesse mesmo anno interventor, em Santa Fé, se tinha dirigido ao governo nacional, indicando a conveniencia de dar immediata applicação a um projecto de melhora do porto de Santa Fé, apresentado pelos engenheiros Schnoos & Erart.

Esse projecto, segundo o referido interventor, era de grande vantagem, pois as despesas orçadas para sua execucao seriam de \$ 1.779.316 ouro sellado, em vez de 12 ou 14 milhões ouro, custo de um projecto primitivo.

As melhoras a introduzir maduramente estudadas pelos ditos engenheiros seriam— aumentar o cabedal de aguas do Rio Santa Fé por meio de um canal, que sahindo de Colastiné, economisasse a navegação a metade do caminho, que actualmente percorre; construir diversas docas, caes; depositos, e defender a cidade constantemente ameaçada pelo rio, que lhe vae comendo suas barrancas, de sorte que hoje existe agua em logares, em que ha pouco tempo havia casas.

O governo central acolheu favoravelmente as duas petições apresentadas pelo Sr. Leiva, em relação aos portos do Rosario e Santa Fé e submeteu ao departamento de engenheiros, o estudo das obras requeridas.

Mas tarde o Congresso votou para esse fim cento e sessenta mil pezos papel para a dragagem dos passos e bancos do rio Paraná, que ficam em caminho e em frente ao Rosario, e meio milhão para Santa Fé, em vez de milhão e meio ouro, que era o solicitado.

Por esse motivo o governador de Santa Fé resolveu mandar uma mensagem ao congresso provincial pedindo que integralisasse a somma, que fosse necessaria para o melhoramento desses dous portos.

A opposição accusa o governo provincial de interessar-se mais por Santa Fé do que pelo Rosario, cuja importancia é superior a da quella.

De qualquer modo que seja as obras no porto do Rosario vão ser uma realidade, mesmo por serem as despesas a fazer-se relativamente pequenas, pois não precisam para executal-as mais do que um bom trem de dragagem. E Santa Fé si nada ganhar com o seu projectado porto, tão pouco perde. Teria si:lo uma experiencia, um pouco dispendiosa é verdade, porém salva pelas boas intenções. Os que perdem, sim, com as melhoras feitas no Rosario, são os portos de Buenos Aires e La Plata. Até agora, devido ás difficuldades, que apresenta o rio, sobretudo em certas épocas do anno, quando ha vasante, muitos transatlanticos, que aqui deviam vir, vão carregar nos portos das capitães federal e portenho, indo para alli em chatas ou por terra em wagons da estrada de ferro os diversos productos desta provincia e os das que a ella se ligam. Mas dragados, os diversos passos, que impedem a chegada ao Rosario aos navios de grande numero de toneladas, livre o caminho, esses virão a este porto para suas operações de carga e descarga, economizando assim tempo e dinheiro.

No anno de 1894 entraram neste porto 502 vapores e 487 navios á vela com bandeira estrangeira, procedentes de diferentes pontos, representando 933.141 toneladas.

Estiveram tambem no porto tres navios de guerra, sendo dous inglezes e um brasileiro. Nesse mesmo anno sahiram para ultramar 510 vapores e 449 navios á vela, estrangeiros, tendo um total de 974.551 toneladas.

Emprehenderam mais viagem de volta tres navios de guerra, sendo um brasileiro e dous inglezes.

Nos seguintes quadros organisados, segundo os dados fornecidos pelos diversos consulados, detalho o numero e bandeira das embarcações entradas e sahdas:

Entradas de navios estrangeiros no porto do Rosario em 1894

Bandeira	Vapores	Vela	Toneladas	Equipagem
Allemanha.....	77	29	134.982	2.935
Austria Hungria.....		8	5.102	117
Brazil.....	4		3.914	260
Dinamarca.....		13	6.554	
Hespanha.....	1	16	7.931	217
Estados Unidos.....		32	22.188	309
França.....	9	2	14.314	270

Inglaterra.....	341	140	608.644	10.129
Italia.....	31	56	79.852	1.812
Paizes Baixos.....		8	679	20
Paraguay.....	37	23	20.450	1.185
Suecia e Noruega....		129	77.355	1.628
Uruguay.....	2	31	1.176	191
	502	487	983.141	19.073

Sahidas de navios estrangeiros do porto do Rosario em 1894

Bandeiras	Vapores	Vela	Toneladas	Equipagem
Allemanha.....	77	27	134.053	
Austria-Hungria.....		8	5.012	117
Brazil.....	6		3.984	345
Dinamarca.....		13	6.554	
Hespanha.....	1	16	7.931	217
Estados Unidos.....		33	22.063	358
França.....	9	2	14.314	270
Inglaterra.....	359	122	606.721	9.935
Italia.....	30	53	76.781	1.770
Paizes Baixos.....		3	679	20
Paraguay.....	35	20	19.120	1.014
Suecia e Noruega....		129	75.001	1.548
Uruguay.....	2	23	1.549	153
	510	449	974.551	15.748

O quadro comparativo das embarcações estrangeiras entradas no porto do Rosario, durante os annos de 1893 e 1894, encontra-se nos mappas ns. 8 e 9, que annexo ao presente relatorio.

Quanto aos navios de ultramar, que navegam com bandeira argentina, que aqui veem, assim como os de cabotagem, que fazem viagem entre os diversos portos da costa dos rios Uruguay, Paraná e Paraguay, não pôde obter-se certos, porquanto a prefeitura ribeirinha desta cidade não tem organisaada uma estatística nesse sentido. Consta-me, entretanto, que é bastante regular o seu numero. Por isso calcula-se, que no porto do Rosario, só em vapores entram e sahem mais de 700 e tantos, o que representa já uma cifra bastante regular.

Dezesseis companhias estrangeiras estabeleceram agencias aqui, mandando ao Rosario seus vapores. Dessas companhias são inglezas: as de Houlder Brother & Comp., Norton Robt R. Mac Iver, Nelson J. Knot (Prince Line), Allam Line, Gellatly Line, Houden Line, Lampore & Holt's; são allemães as de Lloyd Norie Alleman, Hansa, Hamburgo South American Steamship-Company; são italianas as de La Veloce, Navigazione Italiana, Armatori Uniti e Navigazione Genérale.

Além dessas companhias de linha regular, veem tambem a este porto amiudadas vezes vapores das companhias francezas Messageries Maritimes, Chargeurs Réunis e outras de diferentes bandeiras e pertencentes a diversos armadores. Quanto á navegação do Rosario com o nosso paiz em 1894 foi a seguinte:

Entradas de diferentes portos do Brazil

	Embarcações		Toneladas	Equipagem
	A vapor	A vela		
Brazileiras.....	4		2.010	160
Estrangeiras.....	42	93	112.774	2.134
Total.....	46	93	114.784	2.294

Sahidas para diferentes portos do Brazil

	Embarcações		Toneladas	Equipagem
	A vapor	A vela		
Brazileiras.....	6		3.080	245
Estrangeiras.....	86	47	147.949	3.066
Total.....	92	47	151.029	3.311

Como vereis, Sr. ministro, pelo quadro comparativo da navegação nestes ultimos seis annos (mappa n. 5), em 1894 sahiu para o Brazil mais um vapor que 1893 e em cada um desses dois ultimos annos, menos do que em qualquer dos quatro primeiros.

Isso se explica, não só pela revolução que desde 1893 a 1894 entorpecceu nossas relações commerciaes com esta praça, que tem a maioria dos seus negocios com os estados do sul do Brazil, cujos portos estiveram occupados pelos navios revoltosos, assim como pelas quarantenas, que esta Republica por diversas vezes decretou as procedencias do nosso paiz, quando ali se davam alguns casos de febre amarella.

No relatório trimestral, que em dezembro proximo passado tive a honra de remetter-vos, já apontei que havia vantagem, em que os navios de bandeira nacional viessem até aqui. De novo quero chamar a vossa esmerada attenção sobre esse assumpto.

Então dizia eu que a exportação para o Brazil augmentava visivelmente. E que grande era a quantidade de pasto, milho, farello, trigo e animaes em pé, que para alli se mandava. E isto apezar das desconanças, que ainda espiritos tímidos tinham quanto ao estado de nossas praças, pelas vicissitudes, que pudessem vir a soffrer em consequencia dos ultimos abalos politicos e tambem pela paralyção de transacções neste centro commercial, paralyção que obedecia á instabilidade do cambio e ao receio de movimentos revolucionarios contra o governo de Santa Fé.

Cessadas, porém, essas causas principaes, dragado o porto do Rosario e os diversos passos, em que se formaram esses bancos, que dificultam a navegação aos grandes transatlanticos, a realização desses trabalhos permittirá que como antes aqui cheguem embarcações de 4.000 e mais toneladas.

E' certo, que conseguidas essas melhoras, agora já em via de execução, este porto terá grande movimento, pois que repetindo o que acima digo, muitos dos navios de grande calado, que presentemente carregam em La Plata e Buenos Aires, verão ao Rosario fazer suas operações.

Com este motivo, maior será ainda o movimento deste porto com os do Brazil, em detrimento do de Buenos Aires.

Por uma estatística, que ultimamente se publicou, sabe-se que a Republica Argentina anno a anno exporta mais ao nosso paiz, e que 1894 para la enviou generos no valor de quasi quatorze milhões de pesos e apenas comprou nos nossos mercados dois milhões. O que quer dizer que doze milhões de pesos sahiram do Brazil para aqui.

A differença contra nós é pois notavel. E precisamos ter alguma compensação. Além do um tratado do commercio que nos favoreça e do qual me comparei em outra parte deste relatório, tambem na navegação devemos buscar um beneficio por meio dos fretes.

E' de estranhar, que os nossos navios, que antigamente vinham em grande numero ao Rosario, tenham pouco se abtido disso, deixando que os estrangeiros, os avantejassem.

Acho, Sr. ministro, que o Lloyd Brasileiro, por exemplo, lucraria em ter aqui sua agencia central, em vez de em Montevideo. E as razões, em que me baseio para assim pensar, são a mais de que acima enumero sobre a importancia deste porto e as suas relações com as nossas praças, as de que em uma certa época do anno, durante o verão deixam de firmar-se muitos contractos para o Brazil, porque então vapores e navios a vela estrangeiros não querem ir aos portos do Rio e Santos, com medo da febre amarella e os nossos marinheiros, não a temendo, poderiam fazer esse serviço.

Demais, o Lloyd tem uma linha para Matto Grosso.

Entendo, que neste porto deva ser seu ponto terminal e fazer a sua baldeação com os navios vindos do Brazil, e não na Republica do Uruguay.

Sabido, ó que os navios do Lloyd, que partem de Matto-Grosso em direcção a Montevideo alli ficam nesse porto quinze e mais dias.

Durante esse tempo todas as suas despesas são pagas a ouro, ao passo que no Rosario seriam a papel e por conseguinte, mais vantajoso.

Em vez de haver tres navios empregados nessa carreira como agora, creio que com dois conseguiriam estabelecer as viagens bi-mensaes, pois, sendo este porto o de chegada economicariam uns quantos dias que, demais, em ida e volta levam até Montevideo, organisando-se então um novo itinerario.

Esses vapores poderiam tambem conduzir carga para Assumpção e outros portos paraguayes, o que actualmente não se dá, porque disso não se preoccupam, sob o pretexto de adeantarem suas viagens.

Commercio e industria

A cidade do Rosario é considerada como a segunda praça commercial da Republica Argentina. Ella surte-se directamente do estrangeiro mantendo relações com os centros europeus, norte americanos, brasileiros e bolivianos, e conta grandes casas importadoras dispondo de avultados capitales.

Quanto a exportação, sobretudo em cereaes, diremos, que dia a dia tomá maior incremento.

Pelo seguinte quadro vereis a exportação mensal de trigos havida no porto do Rosario, durante os ultimos annos e o total de 1889 a 1891.

	1891	1893	1892
	Toneladas		
Janeiro.....	15.938	9.209	12.518
Fevereiro.....	84.707	55.093	37.835
Março.....	132.051	72.011	51.364
Abril.....	120.462	88.535	42.831
Maió.....	121.478	100.141	30.690
Junho.....	107.929	49.185	15.773
Julho.....	97.003	49.044	17.202
Agosto.....	81.384	33.185	17.575
Setembro.....	37.384	13.872	5.195
Outubro.....	18.304	22.299	1.859
Novembro.....	20.624	6.035	8.187
Dezembro.....	14.396	2.572	3.132
Total.....	851.665	592.180	247.121

Exportação total em 1891.....	144.523
Exportação total em 1890.....	205.233
Exportação total em 1889.....	8.420

A alfandega desta cidade teve a seguinte randa em 1894 :

	Ouro \$	m/n \$
Importação.....	594.162.31	6.111.258.4 <sup>5</sup>
Exportação.....	98.362.33	514.129.0 <sup>1</sup>

Em 1893, produziu:

	Ouro \$	m/n \$
Importação.....	455.811.51	7.153.512.25
Exportação.....	46.524.71	533.942.68

Si estabelecemos comparação entre as rendas desses dois annos, vê-se que no anno passado houve uma diminuição de mais de um milhão e isso tem sua explicação, em que devido a pouca agua havido em certos passos para navios de duas mil e mais toneladas, estes deixaram de fazer aqui seus carregamentos, indo carregar em Buenos-Ayres.

Quanto ao commercio directo do Rosario com o Brazil foi muito pouco em relação á importação, pois, não se introduziu nesta praça mais do que 448.220 kilos de herva matte, procedente de Paranaquá e repesentando £ 13.172.

Cotejando a importação nestes ultimos cinco annos, nota-se que ella que em 1889 fôra de £ 127.592, tem diminuido sensivelmente a ponto de em 1894 apresentar uma differença de menos £ 114.420.

E a principal causa disso são os enormes direitos que pagam os productos de procedencia brasileira.

Do nosso tabaco, por exemplo, que pela excellencia de sua qualidade bem poucos competidores pôde ter, é-lhe quasi vedada a sua entrada nos mercados argentinos por ser elevado o direito que paga ao fisco, ao ser despachado na Alfandega.

E isso se faz com o fim de proteger uma nascente industria de tabacos de Tucuman e Corrientes, onde esse artigo é de qualidade inferior e mal facturado.

O mesmo se dá com nossos assuaries, café e diversos outros productos.

A exportação para o Brazil foi de £ 209.123, um pouco menos do que a de 1892, 1893, 1891 e mais do que a de 1889 e 1890 (vide o mappa n. 5).

Isso foi devido á paralyção que o anno passado soffreu esta praça e tambem ás quarantenas impostas pelo Brazil ás procedencias argentinas, justamente no momento em que augmentavam as operações commerciaes com as nossas praças.

Depois essa diminuição no valor tem tambem sua razão no custo dos diversos artigos, que foi inferior aos de outras épocas.

Os principaes generos da exportação para o Brazil tiveram os seguintes preços, moeda argentina, nos quatro trimestres de 1891.

	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Alfafa.....	\$5.00 a 50.00	\$2.00 a 41.00	\$21.00 a 30.00	\$13.00 a 24.00
Farinha de trigo	10.25 a 10.45	12.00 a 12.25	11.00 a 10.50	10.00 a 11.40
Milho.....	7.00 a 5.70	5.90 a 6.30	6.40 a 6.70	5.60 a 6.20
Trigo.....	6.00 a 5.60	6.50 a 5.60	5.90 a 5.45	5.00 a 6.70

O valor da alfafa comprehende os 1000 kilogrammas, o da farinha de trigo, milho, trigo, 100 kilogrammas.

E' grande a quantidade de pasto, que daqui vai para o Brazil. Entretanto, creio que essa seria uma industria agricola a introduzir-se no nosso paiz.

Já meus dignos antecessores, os illustres Srs. Manoel Jacintho Ferreira da Cunha e Domingos do Sá Pereira, trataram d'isso assumpto em seus relatorios chamando a attenção dos nossos compatriotas para essa plantação a tentar.

Essa forragem dá bem em terrenos calcareos assim como nos arenosos, que tenham o sub-solo impermeavel.

Os cuidados para a sua cultura são poucos, porque uma vez preparado o terreno e semeada a planta, não ha mais que deixal-a crescer.

Os córtes fazem-se quatro vezes por anno.

A denuncia que do tratado com os Estados Unidos, referente á introdução de farinhas no Brazil, fez o nosso governo, veio alienar os molineiros deste paiz.

Já em principios do anno passado elles se tinham dirigido ao governo argentino solicitando conseguisse do Brazil um tratado, que os favorecesse. O Presidente da Republica prometeu satisfazer as aspirações desses industriaes e declarou-lhes que enviaria ordens ao seu plenipotenciario no Rio, para que entabolasse as respectivas negociações sobre o assumpto.

Chegnase a suppor aqui, e os jornaes publicaram, que as farinhas argentinas já entravam livres de direitos nos mercados brasileiros. Isso eral ma ingenuidade (!), porque a nós, não se tinha ainda feito favor algum e nossos productos continuavam a ser barbaramente gravados.

Justamente nessa época estudava-se uma revisão de tarifas aduaneiras e no plano desses estudos nossos assucares, cafés, tabacos, herba matte, etc., continuavam a pagar exageradamente, porque mesmo a diminuição de tarifa para o café, ain'a não estava no ra-soavel.

Na Republica Argentina as idéas de livre cambio estão pe-a's por um proteccionismo à outrance, que dá resultados contradictorios ao progresso deste paiz.

Bem que a industria agricola e pastoril seja a principal fonte de riqueza da provincia e, portanto, deste departamento, ha no Rosario algumas outras industrias que vão florecendo, taes como, fabrias de gelo, cerveja, de licores e vermouths, de carruagens, de moveis, de objectos de palha, etc., etc.

Porém, o mais importante estabelecimento industrial do Rosario é a Refinação de Assucar, situada em seus arredores e que dá vida a um bairro habitado por tres mil almas. Esse estabelecimento monopolisa e fornece todo o assucar que gasta a Republica Argentina, e gosa de muitos favores.

Emprega em seus trabalhos diversos motores a vapor e utiliza-se de cerca de 600 operarios entre homens e mulheres, sendo essas as encarregadas de cortar o assucar em pãesinhos, afim de dar-lhe melhor vista e acondicionamento.

A refinação mantem no bairro, em que está collocada uma escola para os filhos de seus operarios.

#### Quarentenas e Saude Publica

Durante o anno de 1894, esta Republica decretou quarentenas ás procedencias brasileiras, primeiro por causa de alguns casos sporadicos de febre amarella havidos no Rio e Santos, depois por ter noticias de que o cholera morbus fazia muitissimas victimas no interior das proviicias de Minas, S. Paulo e Rio.

Entretanto, quando aqui appareceram os primeiros focos da molestia cholericiforme, denunciados pela imprensa e que o Brazil adoptou medidas prophylaticas, afim de precaver o seu litoral, immune de qualquer molestia pestilencial, uma parte dessa mesma imprensa quiz ver nisso uma represalia e transviava a opinião publica, emitindo conceitos falsos a nosso respeito e pedindo que o Governo Argentino exigisse satisfações por aquillo que era um direito nosso, pois estavamos no dever de resguardarmos a nossa saude.

Felizmente o timo dos que dispunham do poder nesta Republica, o bom senso da maioria dos argentinos, a calma e a moeração de linguagem, empregada pelos jornaes de maior respeitabilidade, taes como *La Nacion*, a folha inspirada pela sympathica figura de Bartholomeu Mitre, fizeram ver que havia precipitação em esse julgamento sobre um paiz, que sempre lhes manifestára provas de affecto. E o tempo veio dar-nos toda razão.

Os primeiros casos de cholera havidos aqui foram baptisados com o nome de diarrhéa chloriforme e de gastro-enterites. Mais tarde, porém, não foi possível occultar o seu verdadeiro nome, porquanto os focos succediam-se no Rosario, em Santa Fé, Colastiné, Villa Casilda, Buenos Aires e em outros pontos da Republica.

As autoridades sanitarias adoptaram as mais energicas medidas e assim conseguiram diminuir a intensidade do mal. Difficil é saber-se o numero exacto de casos diarios, porque alguns doentes se teem curado, sem que fosse denunciada á Assistencia Publica a existencia da molestia nelles.

O povo não acredita nas pequenas epidemias e como no Rosario ainda não morreu meia população, supõe que não ha nem houve tal cholera e attribuem a declaração official dessa molestia a farças do governo, para manejos deshonestos.

Isso tem contribuido para maior duração da epidemia, porque muita gente deixa de seguir as regras de hygiene em tal caso requeridas e faz abusos, sobretudo na alimentação.

A questão das quarentenas pelos muitos prejuizos que acarreta a ambos os paizes, deve preoccupar aos governos brasileiro e argentino.

E' conveniente uma convenção, que expurgada dos defeitos, que a pratica mostrou no pacto de 1887, venha acautelal todos os interesses.

#### Informações sobre a provincia de Santa Fé

O futuro desta provincia está todo na produção de seus cereaes; na criação de gado, na elaboração manteiga e de queijos.

Santa Fé possui muitas colonias agricolas, que são assim distribuidas pelos diversos departamentos:

DEPARTAMENTOS	Numero de colonias	Extensão em hectares
Belgrano.....	18	186.004
Capital.....	10	47.543
Caseros.....	23	167.229
Castellanos.....	36	472.176
Colonias.....	42	472.102
Constitucion.....	5	38.683
Garay.....	3	27.686
General Lopez.....	29	186.196
Iriondo.....	15	171.883
Reconquista.....	14	263.434
Rosario.....	11	27.244
San Cristobal.....	40	686.122
San Geronimo.....	28	107.524
San Javier.....	8	114.075
San Justo.....	13	94.052
San Martin.....	18	170.107
San Lorenzo.....	22	138.576
Vera.....	6	87.756
	341	3.458.392

A totalidade da superficie cultivada, não se pôde apreciar exactamente, sinão quanto a 186 colonias, que no ultimo recenseamento de 1892, abarcavam uma área de 857.035 hectares. Calculando que cada uma das outras 125 tenha cultivada a metade do que teem as 186 conhecidas resulta que ha 1.144.472 hectares cultivadas em toda a provincia, algarismos que pelos dados officiaes ainda estão longe da verdade, porque existem propriedades rurales, com cultivos fora das ditas colonias, o que conduziria a suppor para Santa Fé, uma extensão cultivada de 1.200.000 hectares; ou 91 % do seu territorio.

O pouco tempo que tenho de de residencia no Rosario, ainda não permittiu, que podesse visitar essas colonias afim de bem estudar a sua organização, o que farei quando me for possível dispensar dous ou tres dias para essa visita, levando á vossa apreciação um relatório especial sobre esse assumpto.

O valor da produção agricola no anno de 1892 a 1893 é calculado em 86.020.114 pesos, moeda nacional.

Quanto á colheita de 1893 a 1894 seu valor julga-se muito maior do que o do anno anterior, porém ainda não foram publicados todos os dados a respeito.

Santa Fé tem 76 moinhos de 1ª classe, que podem beneficiar annualmente 640.000 toneladas de trigo, 435 de farinha zero e primeira e 172.800 de farello.

Segundo a ultima mensagem do governador Leiva, conta esta provincia com um total de 373 escolas, com 843 professores e 20.000 alumnos inscriptos, e uma assistencia média de 16.000.

Quanto ao seu estado financeiro, por um trabalho ultimamente publicado, Santa Fé tem pedentes dous empréstimos realizados por intermedio da casa Morton, Rosa & Comp., o primeiro com 6 % de juros e 1 % de amortização; o segundo com 5 % e 1 % respectivamente.

A comissão de pagamento para ambos é de 1 % sobre os juros e 1 % sobre a amortização.

Primeiro empréstimo — Foi de 7.229.507.04\$ ouro emittidos a 83 %.

Esse empréstimo teve como garantia, propriedades publicas, accções do Banco Provencal, contribuição directa, terras e rendas geraes.

Segundo empréstimo — Por 10.080.000 ouro.

Foi garantido 1º pela renda de 4 1/2 % sobre 10.805.652.71 pesos, ouro, em fundos publicos nacionaes ou seja 496.254.38, ouro, 2º propriedades; 3º, lucros do Banco Provencal; 4º, contribuição directa; 5º, venda de terras; 6º, rendas geraes.

Os serviços do primeiro empréstimo se fizeram regularmente até 1 de novembro de 1890 e os do 2º até 15 de outubro do mesmo anno.

A divida por esses dous empréstimos era a seguinte em 31 de dezembro de 1894:

Capital.....	\$ ouro	16.346.736.60
Juros.....		3.698.237.55
Commissões.....		36.892.37

Total... \$ ouro 20.081.866.52

A essa devida ha que juntar as externas das municipalidades de Santa Fé e Rosario, que especificadas são: a de Santa Fé que contrahiu 1.500.000 ouro e 90.000 pesos de juros annual e 15.000 de amortização; Rosario que contractou empréstimos por 8.800.000 ouro, com 528.000 ouro de juros annuaes de 88.000 de amortização.

O orçamento provincial para 1894, incluindo o serviço da divida foi de 4.286.568.

A provincia de Santa Fé está cortada por uma já regular rede de 3.851 kilometros de vias ferreas.

Eis as linhas em exploração e em construcções.

FERRO-CARRIL DA PROVINCIA DE SANTA FE

ABREVIATURA DOS FERRO-CARRIS		Bitola larga—1 <sup>m</sup> ,760	Bitola estreita—1 metro	Tranway a vapor	TOTAL
		Km.	Km.	Km.	Km.
F. C. C. A.....	Ferro-Carril Central Argentino: De Socorro a Cañada de Gomes... Cañada de Gomes a Sastre..... Rosario Cañada de Gomes Suares.... Peirano a Rosario.	115 129 212 72			528
F. C. O. S. F.....	Ferro-Garril Oeste Santafecino: Rosario, Villa Casilda, Melincué... Villa Casilda e Cruz Alta.....	134 71			205
F. C. B. A. y R..	Ferro-Carril Buenos-Aires y Rosario: San Nicolás a Rosario..... Rosario, San Lorenzo, Irigoyen, Galvez, Sunchales, Argentina..... Galvez a Lucario (F. C. a Marteros)..... Irigoyen a Santa Fé..... San Lorenzo al Puerto.....	65 720 120 76 6			987
F. C. al P.....	Ferro-Carril al Pacifico: De Alberdi a Rufino	85			85
F. C. G. S. S. F. y C.	Ferro-Carril Gran Sud de Santa Fé y Cordoba: Villa - Constitution, San-Urbano, Ledesma.....	233			233
F. C. C. y C.....	Ferro-Carril Central y Corloba: San Francisco a Rafaela.....		56		
F. C. P. S. F.....	San Francisco Sastre Rosario..... Ferro-Carril Provincia Santa Fé: Santa Fé, Galvez, La Pelada, San Cristobal até Guardia Escolta..... Santa Fé, Pumboldt, Soledad... Humboldt, Pilar, San Cristobal... Galvez a Reconquista..... Pilar, San Francisco..... Empalme, Loma, Alli, Galvez..... Empalme, S. Thomé..... S. Thomé, Coronda, Rosario..... Loma Alta, Coronda..... Santa Fé, Colactin, Rincon..... Vera. La Sabana..		221 316 140 152 274 78 79 15 166 14 17		277 346 566
T. R. V.....	Tranway Rural a Vapor: Rafaela a Coloma.. Concessão Melle..		179	36.5 40	548 76.5

Quasi todos os pontos da provincia acham-se ligados por linhas telegraphicas nacionaes, provinciaes e particulares:

O serviço de correio está dividido por 90 repartições.

A renda produzida por esses serviços é bastante regular, pois só a do Rosario em 1894 foi de

Correio.....	\$ 216.739,76
Multa.....	6.977,46
Telegrapho.....	137.545,73

Total \$ m/n..... 361.262,95

Considerações e informações geraes sobre a Republica Argentina

E' incontestavel o desenvolvimento e progresso adquirido pela Republica Argentina, apezar dos profundos abalos por que tem passado devido ao pouco tino economico dos seus administradores e á febre de negocios bursatis.

Muitas são suas fontes de riqueza a explorar, mas por um numero regular de annos toda sua grandeza estará na agricultura e na industria pastoril.

Entretanto o proteccionismo é levado aqui com muito exaggero, a favor de certas industrias, que verdadeiramente não estão em condições de entrar em paralelo com o que vem do estrangeiro.

Assim, para se obter certos artigos que sejam bons tem que se pagar preços elevados devidos ao muito que pagam ao serem importados.

Em relação ao Brazil por exemplo, quasi que a Republica Argentina lhe vedou completamente o seu mercado.

Ainda na revisão de tarifas aduaneiras ultimamente planejada bem pouco ou nada foi concedido aos nossos productos.

Nossa herva matte é o que mais se importa, assim mesmo pagando direitos elevados.

Urge, portanto, que se faça um tratado de commercio, que venha favorecer os nossos productos, que pela excellencia de sua qualidade não tem aqui competidores.

Paizes como o Brazil e a Republica, que se bem produzem semilargamente algumas cousas, essas por muitos annos não chegarão para seu consumo respectivo e portanto devem deixar de lado essa guerra de tarifas que chegou aqui a um alto grão, e aproximarem mais as suas relações pelo intercambio de seus diferentes productos.

Si querem que abramos nossos mercados ás farinhas e cereaes argentinos, a suas carnes, deixem tambem em suas praças nossos tabacos, cafés, hervas matte e mesmo nossos assucares.

Segundo dados que tomamos do *Commercio Exterior Argentino*, o o movimento de importação e exportação havido nos annos de 1893 e 1894 foi:

Importação	1893	1894
Sujeita a direitos, ps.....	83.520.937	79.390.522
Livre de direitos, ps.....	12.633.487	13.403.580
Metallico, ps.....	4.688.785	3.186.952
<b>Total, ps.....</b>	<b>100.843.209</b>	<b>95.911.054</b>

Exportação	1893	1894
Sujeita a direitos, ps.....	49.105.639	56.629.878
Livre de direitos, ps.....	42.382.097	44.618.946
Metallico, ps.....	849.597	264.061
<b>Total, ps.....</b>	<b>92.337.333</b>	<b>101.512.885</b>

O commercio exterior se distingue por suas procedencias e destinos (excluido o metallico) e pelas alfandegas que o fiscalisaram.

Procedencias e destinos	Importação	Exportação
Allemanha, ps.....	10.689.487	11.544.515
Antilhas.....	2.547	1.391.318
Belgica.....	8.958.561	12.769.341
Bolivia.....	73.547	385.586
Brazil.....	2.079.429	13.869.404
Chile.....	20.843	1.764.500
Hespanha.....	1.703.314	2.384.507
Estados Unidos.....	10.149.018	5.285.210
França.....	10.156.320	18.843.963
Italia.....	8.873.377	3.066.767
Paizes Baixos.....	105.126	164.473
Paraguay.....	1.712.615	211.730
Portugal.....	48.286	74.276
Reino Unido.....	33.189.014	20.410.884
Suecia e Noruega.....		21.211
Uruguay.....	2.327.139	4.511.725
Outras procedencias e destinos.....	2.635.479	4.549.414
	<b>92.724.102</b>	<b>101.248.842</b>

Alfandegas	Importação	Exportação
Bahia Blanca, ps.....	212.726	4.230.921
Buenos Aires, ps.....	77.750.173	52.911.352
Campana, ps.....	581.319	1.035.439
Colon, ps.....	19.263	829.963
Concordia, ps.....	144.647	3.126.202
Guaileguachú, ps.....	40.291	1.037.325
La Paz, ps.....	28.409	151.280
La Plata, ps.....	1.807.316	7.305.045
Mendoza, ps.....	6.445	1.194.693
Paraná, ps.....	174.598	205.608
Rosario, ps.....	10.588.803	19.073.306

Santa Fé, ps	36.280	1.365.654
San Juan, ps	2.325	458.724
San Lorenzo, ps		920.013
San Nicolas, ps	77.086	2.232.978
Zarate, ps	489.262	1.151.728
Outras alfândegas, ps	439.150	4.018.203

Total, ps..... 92.724.102 101.248.824

A industria assucareira está tomando grande desenvolvimento nesta republica, bem que os assucares obtidos ainda não sejam de qualidade superior. A provincia de Tucuman é a que mais se occupa da plantação da canna e a que tem montado maior numero de engenhos.

A 135.000 hectares attingiu a quantidade de terras alli empregadas nessa plantação.

A produção total do assucar na safra de 1894 foi em toda a Republica de 74.600.000 kilos, assim repartidos pelas provincias e territorios:

Tucuman.....	63.000.000
Salta e Jujuy.....	5.000.000
Santiago del Estero.....	600.000
Litoral del Paraná alto.	
Uruguay, alto Paraná e Paraguay	6.000.000
	74.600.000

O numero total de engenhos de assucar existentes na Republica é o seguinte:

Provincias:	
Tucuman.....	36
Jujuy.....	2
Salta.....	1
Santiago.....	2
Santa Fé.....	2
Corrientes.....	2
Chaco Austral.....	2
Chaco Central.....	2
Misiones.....	1
Total.....	50

O capital que representam as fabricas, plantações, obras de irrigação, animaes de trabalho, de tiro, carros uteis de agricultura é calculado em 12.010.000 de pesos.

Nos engenhos de Tucuman e Santiago trabalharam durante o anno passado algumas centenas de brasileiros emigrados, que para lá foram enviados depois dos desastres dos revolucionarios na barra do Rio Grande.

Segundo *La Prensa*, para o anno economico de 1894-1895 ha a seguinte produção e consumo:

Assucar elaborado.....	k. 74.600.000
Consumo calculado.....	67.803.000

Sobrança para o anno economico de 1895-1896..... k. 6.797.000

O numero de estabelecimentos para a distillação do alcool de milho é de 21, dos quaes só trabalham 16, tendo entre todos uma potencia productora de 60.000.000 de litros por anno.

Esses estabelecimentos estão collocados nas seguintes provincias:

Provincia de Buenos Aires (em actividade).....	9
Provincia de Buenos Aires (parados).....	3
Provincia de Santa Fé (em actividade).....	4
Provincia de Entre Rios (em actividade).....	2
Provincia de Entre Rios (parados).....	2
Provincia de Corrientes (em actividade).....	1

Total..... 21

As fabricas de distillação de alcool de canna, que trabalharam em 1894, foram:

Provincia de Tucuman.....	32
Provincia de Santiago.....	3
Provincia de Jujuy.....	2
Provincia de Santa Fé.....	3
Provincia de Corrientes.....	2
Provincia de Salta.....	1
Territorio de Formosa.....	5
Territorio de Misiones.....	6
Territorio do Chaco.....	1

Total..... 55

Quanto á quantidade e valor da produção dessas diferentes fabricas não se conhece por ora as cifras definitivas, porque, ao fazer-se a estatistica, ainda não trabalhavam alguns estabelecimentos.

Com a industria vinicola veiu tambem a do distillação do alcooes de vinho, fundando-se fabricas assim distribuidas:

Provincia de Mendoza.....	64
» » San Juan.....	54
» » Salta.....	5
» » San Luis.....	1
» » Buenos Aires.....	4
» » Catamarca.....	1
» » Entre Rios.....	2

Total..... 131

Em menor escala fabricam-se tambem alcooes de cevada e de fructas. Calcula-se em 50.000 hectolitros o mosto que se fermentou na colheita de fructa em 1894.

A plantação do tabaco desenvolve-se muito nesta republica, sobretudo nas provincias de Tucuman, Corrientes e territorio de Misiones. E' para proteger essa industria nascente que os tabacos de procedencia estrangeira são aforados por um alto preço, de modo que o consumidor, a não ser rico, vê-se obrigado a servir-se dessa mercadoria aqui produzida e elaborada, mas por ora muitissimo inferior á que vem do estrangeiro. Não se conhece exactamente quanto essa industria produziu o anno passado, porque faltam dados, mas julga-se que deve approximar-se a uns 14.000.000 de kilos.

*La Agricultura*, jornal que se publica em Buenos Aires, referindo-se á plantação de tabacos nas Missões Argentinas, insiste com o Governo desta Republica para que offereça toda a sorte de garantias aos colonos, que emigram de algumas colonias do Rio Grande, por ser esta uma util e importante emigração de verdadeiros industriaes, acostumados ao trabalho e com grandes conhecimentos de agricultura, especialmente no que diz respeito a elaboração do assucar, aguardente e farinha como tambem sobre a colheita do fumo.

A titulo de ensaio tem se plantado em Cordoba algum café e segundo noticias vindas daquelle ponto, parece que com resultado.

Quanto ao cultivo de trigo, sabe-se, que nas provincias de Buenos Aires, Cordoba, Santa Fé e Entre Rios ha semeadas uns 2.500.000 hectares, que com uma colheita boa poderão produzir para exportar-se mais de 2.000.000 de toneladas (94-95).

A industria saladeril em relação a outras industrias não tem augmentado muito sua importancia nesta Republica, pois nestes ultimos dous annos collocou-se abaixo da Republica Oriental, que desde 1889 fôra sobrepujada pela Argentina em relação ao numero de gado beneficiado.

Creio que ao menos, referente a exportação ao Brazil o xarque será dentro em pouco uma industria morta, pois abolida a escravidão no nosso paiz, não só o trabalhador europeu como o proprio negro, preferirá a carne fresca.

Tanto se pensa aqui nesse futuro que já se busca dar maior extensão ao envio do gado em pé ao nosso paiz, vendo-se tambem, si o xarque pôde ser collocado em outros mercados e tendo sido lembrado o Japão como talvez bom consumidor.

Quadro demonstrativo do rendimento em xarque de cada animal fainado pelos xarquezadas da Republica Argentina no decenio de 1835 a 1894 inclusive

	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894
Animaes fainados.....	581.400	337.300	295.200							
Xarques exportados todos kilos.....	3.205.585	37.338.200	22.000.000							
Rende por animal kilos.....	5.700	9.409	7.452							

Em 1894, o Prata exportou a seguinte quantidade de xarque para Bahia : kilos 17.407.974.

Nesses ultimos cinco annos o movimento tem sido o seguinte :

	kilos
1890.....	8.167.925
1891.....	7.421.280
1892.....	7.341.310
1893.....	12.045.591
1894.....	17.407.974

Não foi até agora publicada a estatistica relativa a outros pontos do Brazil.

A Republica Argentina exportou para diversos logares 200.000 rezes.

Eis o quadro comparativo dessa exportação nos ultimos seis annos :

Gado exportado em pé :

1889.....	139.637
1890.....	150.003
1891.....	171.105
1892.....	125.458
1893.....	201.645
1894.....	200.000

Total em 6 annos.... 987.848

Segundo *La Prensa*, o commercio de lãs nesses ultimos annos augmentou em 1830—1884 de 90.000 toneladas que era a 109.000. De 1885—1888 subiu de 109.000 a 123.090 e finalmente de 1890 a 1894 a 136.000 toneladas.

A industria lanifera tem levado a seguinte marcha nestes ultimos 25 annos :

O quinquennio de 1874 a 1879	augmentou	13.75 %
» » 1880 » 1884	»	20.50 %
» » 1885 » 1889	»	17.75 %
» » 1890 » 1894	»	6.00 %

Ao *Commercio Exterior Argentino* tomo os seguintes apontamentos sobre a navegação exterior no anno proximo passado (esses algarismos ainda não são definitivos)

PROCEDENCIA	VAPORES		VELEIROS	
	Numeros	Toneladas	Numeros	Toneladas
Allemanha .....	182	296.987	6	6.267
Brazil .....	292	203.936	291	158.149
Hespanha .....	16	24.715	23	12.656
Estados-Unidos .....	66	90.183	141	108.547
França .....	83	102.285	21	18.897
Italia .....	164	337.103	18	15.819
Paraguay .....	1.531	784.059	258	49.856
Reino Unido .....	464	778.546	310	253.957
Uruguay .....	4.003	2.641.370	3.343	418.736
Outras procedencias e destinos .....	92	145.276	52	36.895
<b>Total .....</b>	<b>6.893</b>	<b>5.469.490</b>	<b>4.464</b>	<b>1.080.779</b>

DESTINOS	VAPORES		VELEIROS	
	Numeros	Toneladas	Numeros	Toneladas
Allemanha .....	177	290.507	11	9.541
Brazil .....	351	265.699	65	46.451
Hespanha .....	45	65.642	7	3.862
Estados-Unidos .....	24	37.293	74	52.762
França .....	125	232.172	12	13.298
Italia .....	92	181.272	5	2.306
Paraguay .....	1.739	812.315	233	47.142
Reino Unido .....	296	492.640	668	553.343
Uruguay .....	4.283	2.803.788	2.733	246.923
Outras procedencias e destinos .....	396	603.441	103	75.880
<b>Total .....</b>	<b>7.528</b>	<b>5.784.774</b>	<b>4.016</b>	<b>1.051.508</b>

Estes mappas referem-se ao porto de Buenos Aires.

Cada navio por direito de entrada ao Porto Madero paga 0.107\$ por tonelada e pelo de cães ou permanencia paga diariamente pelas primeiras 100 toneladas 0.13 sobre cada 10 e pelas seguintes 0.07\$ por 10.

Deste modo que por 1.000 toneladas são estes os

Direitos	Toneladas	\$ Ouro
De entrada .....	1.000 a 0.10 c/u	100
De cães, as primeiras..	100 a 0.13 c/10	13
De cães as seguintes..	900 a 0.07	63
<b>Em um dia .....</b>		<b>76</b>
<b>Em cinco dias, por meio do tempo de permanencia .....</b>		<b>480</b>

No que se refere a instrução publica, a ultima estatistica diz: que a Republica Argentina tem 3.159 escolas publicas, particulares e annexas aos estabelecimentos normaes, que essas escolas contam com um numero de 8.055 professores de ambos os sexos, que a inscripção total dos alumnos alcançou a 273.064 ; e que a assistencia média foi de 219.467.

No seguinte quadro estão detalhadas as escolas publicas, particulares e annexas ás normaes da capital, ás das diferentes provincias e territorios argentinos.

Capital, provincias e territorios	Escolas	Pessoal docente	Alumnos inscripção	Assistencia media
Capital Federal.....	305	1.793	63.562	49.184
Buenos-Aires.....	1.083	2.345	84.920	74.174
Cordoba.....	235	560	15.461	10.815
Corrientes.....	96	221	6.106	5.361
Catamarca.....	66	131	5.780	4.783
Entre-Rios.....	307	603	20.151	17.748
Jujuy.....	43	84	2.254	2.101
La Rioja.....	47	109	3.754	2.620
Mendoza.....	92	233	7.682	5.793
Salta.....	84	205	5.907	4.227
San Luis.....	67	145	5.923	4.270
San Juan.....	77	242	9.775	6.300
Santa Fé.....	373	843	20.000	16.000
S. del Estero.....	87	158	6.209	5.096
Tucuman.....	137	315	14.176	9.605
T. nacionaes.....	51	68	2.004	1.392
	<b>3.159</b>	<b>8.055</b>	<b>273.064</b>	<b>219.467</b>
	<b>3.060</b>	<b>7.606</b>	<b>268.401</b>	<b>209.326</b>
Augmento em 1891...	90	449	4.663	10.138

Ha mais em diversos pontos da Republica 16 estabelecimentos de instrução secundaria, com uma frequencia de 3.397 alumnos. A quantidade invertida para a manutenção desses collegios durante o anno de 1895 ascende a \$ m/n 924.450, de onde resulta como custo médio annual de cada alumno 429 pesos.

Funcionam tambem 13 escolas normaes para varões com 345 alumnos, 14 para mulheres com 786 alumnas e 7 mixtas com 224 estudantes de ambos os sexos.

As linhas do telegrapho nacional tem uma extensão de 14.588 kilometros e 800 metros estendidos por todo o territorio da Republica.

Por essas linhas cruzaram o anno passado 2.437.957 despachos telegraphicos.

E' já bem regular a réde de vias ferreas que cortam a Republica Argentina em diversos sentidos.

São estas as linhas que tem em exploração e construcção, sendo umas nacionaes, outras provinciaes ou particulares :

*Ferro Carril del Sud.*— Sae da Capital Federal e atravessa a provincia de Buenos Aires, sendo de 716 kilometros a extensão da linha principal.

Tem os seguintes ramaes

	kilometros
De Temperley ao Tandil.....	314
» Altamirano a Mar del Plata.....	312
» Maipu a Tres Arroyos e Bahia Blanca...	492
» Ayacucho a Necochea.....	194
» Hinojo a Sierra Baya.....	5
» a Sierra Chica.....	7
» Olavarria a Estancia Davila.....	13
» Boca a Riachuelo.....	5
» Tandil a Las Canteras.....	5
» Olavarria a Bahia Blanca.....	280
» La Gama a Alfalfa.....	246
» Ranch a Ayacucho.....	65

*Ferro Carril del Norte.*—Sae da Capital Federal e vae até o Tigre (29 kilometros).

*Ferro Carril de Belgrano a las Conchas.*—Parte de Belgrano (Capital Federal) e tem 23 kilometros.

*Ferro Carril de Buenos Aires y Puerto de La Ensenada.*—A extensão dessa linha é de 59 kilometros.

Tem os seguintes ramaes :

	Kilometros
<i>Empalme</i> —Pereira a La Plata.....	14
La Plata a Magdalena .....	59

*Ferro-Carril del Oeste.*—Sae da Capital Federal e cruza a provincia de Buenos Aires de este a oeste em uma extensão de 443 kilometros. São esses seus ramaes:

	Kilometros
Merlo a Saladello.....	150
Lujan a Perganino.....	162
San Nicolas a Junin.....	165
Haedo a La Plata.....	70
Tolosa a Ferrari.....	41

*Ferro-Carril de Buenos Aires y Rosario.*—Tem seu ponto de partida na Capital Federal e atravessa as provincias de Buenos Aires, Santa Fé, Tucuman e Santiago del Estero. Extensão total, 1.301 kilometros.

*Ferro-Carril de Buenos Aires al Pacifico*—Sae da Capital Federal e termina em Villa Mercedes (San Luiz); atravessa as provincias de Buenos Aires (de este a oeste), Santa Fé, Cordoba e San Luiz. Extensão total, 696 kilometros.

*Ferro-Carril Central Argentino*—A linha principal sae da cidade do Rosario e termina em Cordoba. São este seus ramaes:

	Kilometros
De Cañada de Gomes a la Yervas (Sastre)...	129
De Cañada de Gomes a la Perganino.....	143
De Rosario a la Peirano.....	72
De Rio Segundo a Alta Gracia (Cordoba)....	49
De Victoria a Perganino.....	213
De San Jorge a Santa Rosa.....	172

*Ferro-Carril Oeste Santafecino* (provincia de Santa Fé).—Linha principal, 125 kilometros. Ramaes:

	Kilometros
De Villa Casilda a Melvincué.....	77
Prolongação de Melvincué a Rufino.....	133

*Ferro-Carril de Rosario a la frontera de Cordoba y Rafaela*—277 kilometros.

*Ferro Carril Gran Sud de Santa Fé y Cordoba.*—Sae de villa Constitucion e termina em La Carlota depois de atravessar parte das provincias de Santa Fé e Cordoba. Sua extensão é de 300 kilometros. Prolongação de La Carlota a Rio Cuarto — 106 kilometros.

	Kilometros
Ferro Carril de Santa Fé a San Cristobal.....	200
Ferro Carril de San Cristobal a Tucuman....	93
Ferro Carril de Humbol a Soledad.....	140
Ferro Carril de Santa Fé a Reconquista.....	317
Ferro Carril de Reconquista a Rajistenci y Formoja.....	417
Ferro Carril de Iriondo a San Cristobal.....	129
	ramaes
Ferro Carril de Santa Fé a Colastiné y San José del Rinco.....	17
	Kilometros
Empalme San Carls a Galvez.....	79
Gieuler a Coronda.....	23
Pilar a Cordoba.....	81

*Ferro Carril Nacional Andino.*—Parte de Ville Maria (Provincia de Cordoba) e termina em Villa Mercedes (San Luiz); extensão, 254 kilometros.

*Ferro Carril de Villa Maria a Rufino.*—(provincia de Cordoba). Sae de Villa Maria e termina na estação Rufino, ao Ferro Carril de Buenos Aires ao Pacifico. Extensão, 224 kilometros.

*Ferro Carril Central Norte.*—Parte de Cordoba, atravessa essa provincia e as de Catamarca, Tucuman e Salta, terminando em Jujuy. Extensão, 912 kilometros. Tem os seguintes ramaes :

	Kilometros
De Santa Rosa a Salta.....	45
De Salta a Cabral Corra.....	53
De Frias a Santiago.....	162
De Chumbicha a Catamarca.....	242
De Dean Funes Chilceto (La Rioja).....	414

*Ferro Carril Central Cordoba.*—Sae de Cordoba e termina em Santa Fé, 207 kilometros.

*Ferro Carril de Cordoba a Cruz del Eje.*—Provincia de Cordoba 152 kilometros.

*Ferro Carril Noroeste Tucumano*—(Provincia de Tucuman) 140 kilometros. Ramal de Concepcion, a Medina 11 kilometros.

*Ferro Carril Gran Oeste Argentino*—Sae de Villa Mercedes (San Luiz) e termina em San Juan, passando por Mendoza. Extensão, 513 kilometros.

*Ferro Carril Trasandino*—Este ferro carril parte de Mendoza e termina na boca chilena do tunel de la Cumbre. Extensão, 180 kilometros.

*Ferro Carril Villa Mercedes*—(San Luis) a La Rioja, 586 kilometros.

*Ferro Carril de Bahia Blanca y Noroeste*—Atravessa parte de La Pampa Central e provincias de San Luiz e Cordoba. Sae de Bahia Blanca e termina em Rio Cuarto; 786 kilometros, Ramal de Troay a Villa Mercedes (San Luiz) 411 kilometros.

*Ferro Carril Central Entreriano*—A linha principal sae da capital da provincia de Entre Rios e, depois de atravessar todo o territorio de oeste a este, termina em Concepcion del Uruguay sobre a costa do rio Uruguay, 268 kilometros. Seus ramaes são:

	Kilometros
De Nogoyá a Victoria.....	55
De Rosario Tola a Qualeguay.....	109
De Basavilbaso a Villaguay e Qualeguaychú.....	160

*Ferro Carril Primer Entreriano*—(Provincia de Entre Rios) De Qualeguay a Puerto Ruiz, 91 kilometros.

*Ferro Carril de Concepcion a Concordia*—(Provincia de Entre Rios) 198 kilometros.

*Ferro Carril Argentino del Este*—Parte de Concordia (Entre Rios) e termina em Ceibo (Corrientes), passando por Monte Caseros, 160 kilometros.

*Ferro Carril Nordeste Argentino*—(Provincia de Corrientes), linha de Monte Caseros a Corrientes, 377 kilometros.

Linha de Rosario Caseros a Posadas 432 kilometros— Foi tambem projectada e dentro de pouco serão postos em execução os planos já approvados de uma estrada de ferro a fronteira da Bolivia.

Desse modo a Argentina dá um porto em um de seus rios aquella republica e assegura o desenvolvimto e progresso de duas ou tres provincias suas e sobretudo o da cidade de Santa Fé, aonde naturalmente irão sahir os productos bolivianos.

O Brazil ha muito poderia ter feito o mesmo, construindo ferrocarris á fronteira da Bolivia e dando-lhe igualmente um porto, proporcionando ás cargas que dalli viessem armazenagem gratis em nossas alfandegas ou, pelo menos, pagando pouco, e assim fariam florescer algumas das nossas cidades hoje muito atrasadas. Creio que ainda estamos em tempo de reparar esse descuido.

O estado financeiro da Argentina continúa a nada ter de risonho, pois enorme é a quantia que deve esta republica.

Si os seus administradores se regerem pelas leis da mais severa economia, claro está que essa divida dentro de poucos annos será paga e o paiz entrará em uma lisonjeira situação, porquanto dispõe de muitissimas riquezas a explorar.

E é isso o que se deve esperar.

Entretanto o orçamento da guerra e marinha cada vez toma maiores proporções pelas grandes encomendas de armamentos que ultimamente se tem feito, o que induz a pensar que annos passaram sem que o papel-moeda possa se valorisar, e trazer allivio ás classes proletarias e menos favorecidas da fortuna, que hoje aqui lutam pela vida com o exaggerado preço dos generos de primeira necessidade.

Segundo dados publicados por «La Prensa», sabe-se que a Republica Argentina em 31 de dezembro de 1894, devia :

Dividas internas.....	91.945.000
Dividas externas.....	391.476.033.018
	\$ Ouro.....
	483.421.033.18

Dividas internas, \$ papel..... 83.431.350

Além dessas dividas, ha mais as internas dos governos das provincias que devem ao Banco Nacional :

Pésos ouro.....	4.807.243.51
Pesos papel.....	35.749.272,53

Quanto ás dividas dos ferro-carris ainda não se conhece a somma exacta.

Deixo de dar a resenha da imigração e emigração no anno pasado, por não dispor de informações precisas.

Saude e fraternidade.—Dr. Alberto Conrado, consul dos Estados Unidos do Brazil no Rosario de Santa Fé.

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos de Carvalho, dignissimo Ministro das Relações Exteriores.



## N. 1 — Mappa das embarcações que entraram nos portos deste consulado, vindas do Brazil, no exercicio de 1894

NUMEROS	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DE CADA EXPEDIÇÃO
		Procedencia	Onde entraram	Toneladas	Equipagem	
4	Brazileira.....	Corumbá.....	Rosario.....	2.010	160	Lastro
1	Estrangeira.....	».....	».....	228	18	£ 1.676
50	Estrangeiras.....	Rio de Janeiro.....	».....	50.108	907	Lastro
6	».....	Macahé.....	».....	3.625	79	»
38	».....	Santos.....	».....	30.579	553	»
9	».....	Bahia.....	».....	4.872	99	»
5	».....	Pernambuco.....	».....	4.193	77	»
10	».....	Rio Grande.....	».....	14.591	235	»
2	».....	Pelotas.....	».....	470	14	»
1	».....	Santa Catharina.....	».....	1.421	23	»
5	».....	Paranaguá.....	».....	1.834	60	£ 11.496
1	».....	Maceió.....	».....	480	10	Lastro
1	».....	Victoria.....	».....	375	9	»

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

## N. 2—Mappa das embarcações que sahiram dos portos deste consulado para os do Brazil, no exercicio de 1894

NUMEROS	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DE CADA EXPEDIÇÃO
		De onde procedem	Para onde foram	Toneladas	Equipagem	
6	Brazileiras.....	Rosario.....	Corumbá.....	3.080	245	£ 261—11—0
56	Estrangeiras.....	».....	Rio de Janeiro.....	66.540	1.251	139.668—14—5
40	».....	».....	Santos.....	45.825	959	45.007—2—5
35	».....	».....	Bahia.....	54.212	1.155	1.430—1—10
10	».....	».....	Pernambuco.....	12.103	214	3.014—19—3
2	».....	».....	Rio Grande.....	638	21	2.544—15—9
10	».....	».....	Pelotas.....	3.104	79	7.758—6—3
1	».....	».....	Porto Alegre.....	323	13	110—1—7
1	».....	».....	Victoria.....	2.110	37	Em lastro
1	».....	».....	Pará.....	452	9	227—10—0

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895. — Dr. Alberto Conrado, consul.

## N. 3 — Nacionalidade das embarcações que entraram nos portos deste consulado, vindas do Brazil, no exercicio de 1894

BANDEIRA	A VAPORE			A VELA		
	Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem
Brazileira.....	4	2.010	160	.....	.....	.....
Ingleza.....	25	32.368	569	35	26.749	484
Allema.....	13	17.938	372	6	3.376	67
Norte-Americana.....	.....	.....	.....	2	1.938	23
Sueca.....	.....	.....	.....	11	5.205	113
Norueguense.....	.....	.....	.....	22	12.661	236
Dinamarqueza.....	.....	.....	.....	7	3.579	74
Argentina.....	1	228	18	5	3.270	53
Hollandeza.....	.....	.....	.....	2	544	14
Franceza.....	.....	.....	.....	1	723	15
Oriental.....	.....	.....	.....	1	400	10
Italiana.....	3	3.274	75	1	521	11

RESUMO

Brazileiras.....	4	2.010	160	.....	.....	.....
Estrangeiras.....	42	53.808	1.034	93	58.966	1.100
Total.....	46	55.818	1.194	93	58.966	1.100

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fe, 29 de Abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 4 — Nacionalidade das embarcações despachadas neste consulado para o Brazil no exercicio de 1894

BANDEIRA	A VAPOR			A VELA		
	Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem
Brazileira.....	6	3.080	245	.....	.....	.....
Ingleza.....	45	60.869	1.110	12	7.951	149
Allema.....	39	61.584	1.417	3	502	17
Franceza.....	2	2.742	64	.....	.....	.....
Norte-Americana.....	.....	.....	.....	4	2.250	35
Sueca.....	.....	.....	.....	3	871	26
Norueguense.....	.....	.....	.....	9	3.487	89
Dinamarqueza.....	.....	.....	.....	4	1.238	34
Argentina.....	.....	.....	.....	7	4.957	80
Hollandeza.....	.....	.....	.....	3	677	20
Hespanhola.....	.....	.....	.....	1	423	12
Oriental.....	.....	.....	.....	1	400	13

RESUMO

Brazileiras.....	6	3.080	245	.....	.....	.....
Estrangeiras.....	86	125.195	2.591	47	22.754	475
Total.....	92	128.275	2.836	47	22.754	475

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de Abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 5 — Mappa do movimento commercial e da navegação entre o Brazil e o Rosario de Santa Fé, no exercicio de 1894, comparado com o de igual época de 1889 a 1893

ANNOS	EMBARCAÇÕES		VALOR	
	Entradas	Sahidas	Importação	Exportação
1889	25	182	£ 127.592	£ 118.217
1890	19	126	» 58.795	» 123.639
1891	12	181	» 25.045	» 219.486
1892	26	181	» 68.627	» 295.189
1893	79	138	» 65.870	» 302.526
1894	139	139	» 13.172	» 200.123

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de abril do 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 6 — Mappa dos generos importados do Brazil, nos portos deste consulado, no exercicio de 1894

PROCEDENCIA	HERVA MATE	
	Kilos	Valor em £
Paranaguá.....	448.220	13.172
Total.....	448.220	13.172

Consulado doo Etados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

## N. 7— Mappa dos generos exportados dos portos deste consulado para os do Brazil, no exercicio de 1894.

DESTINO	TRIGO		FARINHA DE TRIGO		ALFAFA	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Rio de Janeiro.....	19.479.418	69.095-8-1	3.000.580	18.708-4-6	13.102.985	21.220-1-9
Santos.....			3.583.611	22.392-7-3	9.611.388	20.951-16-9
Rio Grande.....	901.617	2.470-8-1	6.554	59-10-5	1.740	4-11-0
Pelotas.....	3.208.852	7.677-19-2				
Porto Alegre.....						
Pará.....					228.374	227-10-0
Pernambuco.....					1.163.630	2.143-4-1
Bahia.....			23.858	303-6-2	510.457	982-18-8
Corumbá.....			56.800	361-11-0		
Total.....	23.589.887	79.243-15-4	6.671.403	41.824-19-4	24.617.574	45.530-2-3

DESTINO	FARELO		MILHO		SEMENTE DE ALFAFA	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Rio de Janeiro.....	2.658.154	6.981-7-4	5.601.750	21.203-13-8		
Santos.....	693.825	1.347-2-5	77.295	239-5-0	89	2-10-7
Rio Grande.....	1.160	3-7-5				
Pelotas.....						
Porto Alegre.....						
Pará.....						
Pernambuco.....	21.250	34-16-3	6.600	21-18-6		
Bahia.....						
Corumbá.....						
Total.....	3.374.389	8.366-13-5	5.685.645	21.464-17-2	89	2-10-7

DESTINO	ASSAFRÃO		QUEIJOS		BATATAS	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Rio de Janeiro.....			1.081	67-13-2	56.150	112-13-11
Santos.....						
Rio Grande.....						
Pelotas.....	24	64-9-8				
Porto Alegre.....						
Pará.....						
Pernambuco.....						
Bahia.....						
Corumbá.....						
Total.....	24	64-9-8	1.081	67-13-2	56.150	112-13-11

DESTINO	CEVADA		CORTIÇA		FEIJÃO	
	Kilos	Valor em £	Volumes	Valor em £	Kilos	Valor em £
Rio de Janeiro.....			113	143-9-0		
Santos.....						
Rio Grande.....						
Pelotas.....						
Porto Alegre.....						
Pará.....						
Pernambuco.....	1.300	5-11-0			5.460	143-17-0
Bahia.....						
Corumbá.....						
Total.....	1.300	5-11-0	113	143-9-0	5.460	143-17-0

N. 7 b—Mapa dos generos exportados dos portos deste consulado para os do Brazil, no exercicio de 1894

DESTINO	PINHO BRANCO		PIPAS VAZIAS		MULAS	
	Metros	Valor em £	Numero	Valor em £	Numero	Valor em £
Rio de Janeiro.....						
Santos.....						
Rio Grande.....						
Pelotas.....						
Porto Alegre.....						
Pará.....						
Pernambuco.....	360	5-18-04	773	162-17-11	270	640-13-6
Bahia.....						
Corumbá.....						
<b>Total.....</b>	<b>360</b>	<b>5-18-0</b>	<b>773</b>	<b>162-17-11</b>	<b>270</b>	<b>640-13-6</b>

DESTINO	CARNEIROS		NOVILHOS		VACCAS	
	Numero	Valor em £	Numero	Valor em £	Numero	Valor em £
Rio de Janeiro.....	500	175-4-1	342	1.396-16-6	1	2-7-7
Santos.....			1	3-15-5		
Rio Grande.....						
Pelotas.....						
Porto Alegre.....						
Pará.....						
Pernambuco.....						
Bahia.....						
Corumbá.....						
<b>Total.....</b>	<b>500</b>	<b>175-4-1</b>	<b>343</b>	<b>1.400-11-11</b>	<b>1</b>	<b>2-7-7</b>

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 7 c—Mapa dos generos exportados dos portos deste consulado para os do Brazil no exercicio de 1894

DESTINO	PALHA		SERRAGEM DE MADEIRA		SACCOS VAZIOS	
	Volumes	Valor em £	Kilos	Valor em £	Numero	Valor em £
Rio de Janeiro.....	86	55-17-5			57	1-11-8
Santos.....			2.320	6-18-10	251	5-0-0
Rio Grande.....	200	15-17-5				
Pelotas.....			54.020	110-1-7		
Porto Alegre.....						
Pará.....						
Pernambuco.....						
Bahia.....						
Corumbá.....						
<b>Total.....</b>	<b>286</b>	<b>71-14-10</b>	<b>56.340</b>	<b>117-0-5</b>	<b>308</b>	<b>6-11-8</b>

DESTINO	PASSAS DE UVA		XARQUE		DIVERSAS MERCADORIAS	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Volumes	Valor em £
Rio de Janeiro.....			86.658	486-18-1	14	19-15-3
Santos.....	240	3-19-4			22	58-18-1
Rio Grande.....						
Pelotas.....						
Porto Alegre.....						
Pará.....						
Pernambuco.....						
Bahia.....						
Corumbá.....						
<b>Total.....</b>	<b>240</b>	<b>3-19-4</b>	<b>86.658</b>	<b>486-18-1</b>	<b>36</b>	<b>78-13-4</b>

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

## N. 8—Movimento de embarcações estrangeiras no porto do Rosario de Santa Fé, durante os annos de 1893 e 1894

## SAHIDAS

NACIONALIDADE	Annos	Navios de guerra	Navios mercantes de vela	Navios a vapor	Total das toneladas de registro	Numero de tripolantes
Allemanha.....	1893	.....	8	62	91.450	2.278
Idem.....	1894	.....	27	77	134.053	2.916
Austria-Hungria.....	1893	.....	9	.....	5.181	119
Idem.....	1894	.....	8	.....	5.102	117
Brazil.....	1893	2	1	7	3.749	295
Idem.....	1894	1	.....	6	3.984	345
Dinamarca.....	1893	.....	15	.....	8.373	.....
Idem.....	1894	.....	13	.....	6.554	.....
Hespanha.....	1893	1	10	.....	2.565	92
Idem.....	1894	.....	16	1	7.931	217
Estados-Unidos (N. A.).....	1893	2	25	.....	15.230	241
Idem (idem).....	1894	.....	33	.....	22.763	358
França.....	1893	.....	1	8	15.818	274
Idem.....	1894	.....	2	9	14.314	270
Inglaterra.....	1893	2	79	270	469.364	7.787
Idem.....	1894	2	122	350	606.721	9.935
Italia.....	1893	3	43	24	59.600	1.375
Idem.....	1894	.....	53	30	76.781	1.771
Paizes Baixos.....	1893	.....	1	.....	208	6
Idem.....	1894	.....	3	.....	679	20
Paraguay.....	1893	.....	23	37	27.205	1.310
Idem.....	1894	.....	20	35	19.120	1.014
Suecia e Noruega.....	1893	.....	77	6	48.396	935
Idem idem.....	1894	.....	129	.....	75.001	1.548
Uruguay.....	1893	.....	45	6	2.412	283
Idem.....	1894	.....	23	2	1.549	153

Consulado da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, Rosario de Sante Fe, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

## N. 9—Movimento de embarcações estrangeiras no porto do Rosario de Santa Fé, durante os annos de 1893 e 1894

## ENTRADAS

NACIONALIDADES	Annos	Navios de guerra	Navios mercantes de vela	Navios a vapor	Total das toneladas de registro	Numero de tripolantes
Allemanha.....	1893	.....	10	62	92.272	2.295
Idem.....	1894	.....	29	77	134.982	2.935
Austria-Hungria.....	1893	.....	9	.....	5.171	189
Idem.....	1894	.....	8	.....	5.102	117
Brazil.....	1893	2	1	7	3.749	295
Idem.....	1894	1	.....	4	3.914	260
Dinamarca.....	1893	.....	15	.....	8.373	.....
Idem.....	1894	.....	13	.....	6.554	.....
Hespanha.....	1893	1	10	.....	2.565	92
Idem.....	1894	.....	16	1	7.931	217
Estados-Unidos (N. A.).....	1893	2	24	.....	15.309	227
Idem (idem).....	1894	.....	32	.....	22.188	309
França.....	1893	.....	1	8	15.818	274
Idem.....	1894	.....	2	9	14.314	270
Inglaterra.....	1893	2	99	265	489.734	7.800
Idem.....	1894	2	140	341	608.644	10.129
Italia.....	1893	3	40	23	57.250	1.312
Idem.....	1894	.....	56	31	79.852	1.812
Paizes Baixos.....	1893	.....	1	.....	208	6
Idem.....	1894	.....	8	.....	679	20
Paraguay.....	1893	.....	21	34	22.340	1.120
Idem.....	1894	.....	23	37	20.450	1.185
Suecia e Noruega.....	1893	.....	76	6	48.261	931
Idem idem.....	1894	.....	129	.....	77.355	1.628
Uruguay.....	1893	.....	41	4	2.373	276
Idem.....	1894	.....	31	2	1.176	191

Consulado dos Estados-Unidos do Brazil—Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 10—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarrtações no mercado do Rosario de Santa Fé, durante o anno de 1894.

CAMBIOS

DESTINO	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Rio de Janeiro.....			9 1/8 a 12 1/8	11 5/8 a 10 3/8
Inglaterra.....	47.75 a 47.39	47.40 a 48.10	48 a 48 3/8	48 1/8 a 48 1/2
França.....	4.99 a 5.04	5.03 a 5.02	4.98 a 5.07	5.05 a 5.10
Alemanha.....	4.04 a 4.06	4.05 a 4.07	3.98 a 4.12	4.09 a 4.11

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Nos bancos.....	Annual : 7 a 8 % papel 8 % ouro	Annual : 7 a 8 % papel 8 % ouro	Annual : 7 a 8 % papel 8 % ouro	Annual : 7 8 % papel 8 % ouro
Em praça.....	Convencional	Convencional	Convencional	Condicional

PREÇO DE FRETE

DESTINO	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Rio destino.....	400 por 1.000 kgs		350 dollars por ton.	250 dollars por 40 pés <sup>3</sup>
Santos.....	360 por 1.000 kgs			250 dollars por 40 pés <sup>3</sup>
Canal.....	23 sch por 1.000	22 sch por 1.000 kgs.		
Bahia.....			2.50 por 40 pesos	
Talmouth.....				23 a 26 sch por 2.240 libras

Consulado dos Estados Unidos do Brazil. Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 11—Oscillação do ouro (cada 100 pezos) em moeda-papel argentino, no exercicio de 1894

Dias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Feriado	357.50	357.50	Domingo	384	392	Domingo	376	335.50	327	Feriado	366
2	327.60	Feriado	356.50	355.50	385	396	366	373	Domingo	331	340	Domingo
3	328.60	>	355.20	356.20	Feriado	Domingo	359	371	331.50	340	343	368.50
4	327.80	Domingo	Domingo	354.50	390	397	363.50	363.50	334.50	332	Domingo	370
5	329	Feriado	352.80	354.60	384.50	405	364.50	Domingo	330.50	331.50	343.50	374
6	Feriado	>	353.60	355.60	Domingo	413	364.50	861	330.50	333	341.50	375.50
7	Domingo	349.30	358	355.90	392	399	365	363	331	Domingo	344.50	376
8	331.30	352.80	355.20	Domingo	388	406.50	Domingo	375	Feriado.	334	348	Feriado.
9	330.70	352.50	352.70	355.50	389	396	Feriado.	361	Domingo	330.50	352.50	Domingo
10	333.80	355	352.50	358	387	Domingo	359	362	334	326.50	351.50	367.50
11	337	Domingo	Domingo	355.20	386.50	400	363.50	363	333	331.50	Domingo	364
12	33.550	351	351.30	355.60	391	396	363	Domingo	329	332	351	364.50
13	335	353	353	355.80	Domingo	388	365	366	324.50	330	346	361.50
14	Domingo	353.80	353	357.40	401	384	365	364.50	320	Domingo	345	350
15	838	354.40	352	Domingo	404	306	Domingo	Feriado..	317	329.50	347.50	351.50
16	333	358.50	353.50	360.30	401.50	391	364	358	Domingo	333.50	350	Domingo
17	242.30	362	356.50	361.70	402.50	Domingo	365	352.50	319	333	348.50	347
18	346	Domingo	Domingo	362.30	404.50	385	369	348.50	318	335	Domingo	348.50
19	345.20	356.50	358.50	363.40	403	384	367	Domingo	310	326.50	349	354.50
20	345.80	359.30	358	366	Domingo	385	368.80	343.50	313	336.50	349	357.50
21	Domingo	359	356	371	Feriado	383	374	348	316.50	Domingo	349.50	357.50
22	345.10	357.40	Feriado	Domingo	412	382.50	Domingo	346	317	329	348	364
23	343.50	357.40	>	370.50	416	378	370	346	Domingo	325.50	350	Domingo
24	345.20	355.50	>	374	Feriado	Domingo	376.50	343	318	338.50	354	365
25	349	Domingo	Domingo	372.20	>	375	378	339.50	320.40	340.50	Domingo	Feriado
26	342	362	355.20	373.20	423	379.50	379	Domingo	324.50	340	364	370.50
27	352	351	354	374.80	Domingo	373	276.50	342	327.50	342	350.50	366
28	Domingo	354	354	374	431	367.50	371.50	340.50	328	Domingo	361	362.50
29	348											
30	345.50		352	Domingo	413	Feriado	Domingo	344	851.50	344	364	364
31	348		353.80	373.50	411	366	370.50	Feriado.	Domingo	339.50	369	Domingo
			353.80		406		373	344		336.50		368

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 29 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

# INTENDENCIA MUNICIPAL

## Prefeitura do Distrito Federal

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Cherubino da Costa Moreira. — De accordo com a informação.

D. Maria José Martins. — Indeferido.

Directoria do Interior e Estatística

1ª SECÇÃO

Expelente de 29 de junho de 1895

Ao chefe de policia, ministrando as informações que solicitara relativas ao funcionamento da sociedade *Sport Fluminense*.

—Ao director interino da fazenda, remetendo, para os fins convenientes, os attestados de frequencia dos serventes desta directoria e da do archivo.

—Ao Dr. prefeito municipal, informando sobre o accordo celebrado com os açougueiros para a venda de carnes verdes.

## NOTICIARIO

**Pedagogium** — Hoje, ás 7 horas da noute, o Sr. professor Dr. Oliveira Menezes continuará o curso gratuito de physica.

**A população do mundo**—Holt-Schooling, proeminente membro da *Societade real de statistica* da Inglaterra publicou ultimamente no *Strand Magazine* os seguintes dados sobre a população da terra nestes ultimos annos:

Annos	Estatisticos consultados	Habitantes
1874	Segundo Behm e Wagnor....	1.301 milhões
1874	Levasseur.....	1.430
1883	Behm e Wagnor.....	1.431
1883	Levasseur.....	1.483
1891	Wagner e Supan....	1.430

Em 1891, a população do globo era distribuida do seguinte modo pelos cinco continentes:

Continentes	Habitantes
Asia.....	825.954.000
Europa.....	357.379.000
Africa.....	163.953.000
America.....	121.713.000
Oceania e regiões polares.....	10.730.400

Total..... 1.479.729.400

A estatistica da população por kilometro quadrado deu o seguinte resultado:

Áreas (numero de habitantes por kilometro quadrado):	
Europa.....	37
Asia.....	19
Africa.....	6
America.....	3
Oceania.....	1
O mundo inteiro.....	11

Com relação aos paizes de população mais densa, a computação foi esta:

Paizes (numero de habitantes por kilometro quadrado):	
Belgica.....	244
Grã-Bretanha.....	120
Italia.....	105
Alemanha.....	91
França.....	71
Russia.....	19

Concludido o seu estudo, Schooling tratou do que ha de ser a população futura e, baseado em calculos feitos pela média, chega á conclusão de que o acrescimo annual é de cinco por mil, de sorte que se póde calcular que a terra terá cerca de

1.549 milhões de habitantes em	1.900
2.548 ditos idem em.....	2.000
33.418 ditos idem em.....	2.516

Nesse futuro longinquo (anno de 2.516) a população do mundo terá attingido então a densidade da população da Belgica, a menos que os nossos futuros descendentes não cheguem a descobrir algum meio de viver no fundo do mar ou em cidades aereas.

**Correio** — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Ville de S. Nicolas*, para Bahia, Macceio e Havre, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 5 idem.

Pelo *Castilian Prince*, para Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Biela*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/4, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Espagne*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/4, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 9 idem.

— Amanhã:

Pelo *Tamar*, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Nile*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/4, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Victoria*, para os portos do sul até Montevideo, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/4, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Thames*, para Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/4, ditas com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

—Os remetentes das cartas dirigidas a Justino Pereira Machado, Correio do Porto, para Agrella, Froguozia de Santa Maria de Broguea, Logar da Quinta, Portugal e Pereira & Comp. cidade de Baependy, Minas, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

### Santa Casa da Misericordia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospitaes de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóres em Cascadura foi, no dia 28 de Junho de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total
Existiam.....	794	751	1.556
Entraram.....	26	25	51
Sahiram.....	19	32	51
Falleceram.....	5	1	6
Existem.....	804	746	1.550

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 282 consultantes para os quaes se aviaram 295 receitas.

Fizeram-se 42 extracções de dentes.

E no dia 27:

	Nac.	Ext.	Total
Existiam.....	794	751	1.545
Entraram.....	27	28	55
Sahiram.....	14	23	37
Falleceram.....	5	2	7
Existem.....	802	754	1.556

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 377 consultantes, para os quaes se aviaram 457 receitas.

## EDITAES E AVISOS

### Brigada policial

Existindo no quartel do regimento de cavallaria grande numero de arroiamentos, sem applicação actualmente, na secretaria desta brigada se receberá proposta, no dia 1 do mez vindouro, para a venda dos mesmos fornecendo-se ahí os esclarecimentos necessarios.

Quartel Central, 27 de junho de 1895.—Major *Crus Sobrinho*, secretario da brigada.

### Pedagogium do Brazil

Este instituto recebe propostas para o fornecimento de objectos, de expediente e do material necessario para os trabalhos no 2º semestre do corrente anno.

As propostas serão apresentadas em carta fechada até o dia 4 de julho e serão abertas no dia 5, ao meio-dia, na secretaria, á rua Visconde Rio Branco n. 13, onde se darão as informações precisas.

O sub-director secretario, *A. Pinheiro*.

### Intendencia da Guerra

#### ARTIGOS DE ESCRIPTORIO

O conselho de compras desta repartição, recebe propostas no dia de 2 de julho proximo futuro, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos acima mencionados, de conformidade com as amostras existentes na sala do conselho, durante o 2º semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar aquelle fornecimento queiram procurar os impressos respectivos na secretaria desta intendencia, onde deverão, previamente, apresentar suas habilitações na forma regulamentar.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assinnadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar na occasião da sessão, e terem em vista as disposições do artigo 64 do regulamento, devendo, nas referidas propostas, fazer a declaração de sujeitarem-se á multa de 5 % no caso de recusarem-se assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

### Intendencia de Guerra

#### FERRAMENTAS DIVERSAS E CARVÃO DE PEDRA

A commissão de compras desta repartição, recebe propostas no dia 5 de julho proximo futuro, até ás 12 horas da manhã para o fornecimento dos artigos acima mencionados durante o segundo semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta intendencia, onde deverão previamente apresentar suas habilitações na forma do regulamento e ordem em vigor.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão, e ter muito em vista as disposições do artigo 64 do dito regulamento, devendo nas referidas propostas fazer a declaração de sujeitarem-se á multa de 5 % no caso de recusarem-se assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

**E. de Ferro Central do Brazil**

CONCURSO PARA O LOGAR DE AUXILIAR DE BAGAGEIRO

De ordem da directoria se faz publico que, no dia 5 de julho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, em um dos compartimentos da Estação Maritima, na Gambia, começará o concurso para o logar de auxiliar de bagageiro.

A inscripção será feita por meio de requerimentos, instruidos com certidão de idade, folha corrida e attestado de sanidade, devidamente sellados e entregues nesta secretaria até ás 3 horas da tarde do dia 4 de julho futuro.

Tambem serão submettidos a concurso os empregados de categoria inferior que desejarem ser promovidos, mediante apresentação do respectivo chefe de divisão.

O programma do concurso é o seguinte:

*Portuguez*

Prova escripta: Um trecho dictado, composição livre sobre qualquer assumpto e redacção official.

Prova oral: leitura corrente e noções geras de grammatica portugueza.

*Arithmetica*

Prova escripta: Operações funlamentaes, operações sobre os numeros decimaes e systema metrico decimal.

Prova oral: Analyses das operações da prova escripta.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 25 de junho de 1895. — O secretario interino, José Ricardo de Albuquerque.

**E. de Ferro Central do Brazil**

De ordem da directoria desta estrada se faz publico que fica prorogado o prazo dos contractos da concurrencia effectuada para o consumo no 2º trimestre do corrente anno, até segunda ordem.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 29 de junho de 1895. — O secretario interino, José Ricardo de Albuquerque.

**Prefeitura do Districto Federal**

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO  
7ª secção

De ordem do director interino de fazenda faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Baroneza de Oliveira Castro requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas á rua do Senador Vergueiro, correspondentes ao predio n. 51, cuja frente dá para a praia do Flamengo.

De accordo com o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868 convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-Directoria do Patrimonio, 20 de junho de 1895. — Arthur Augusto Machado, chefe interino.

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO  
7ª secção

De ordem do director interino de fazenda faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel João Martins Farrulla, requereu titulo de aforamento dos terrenos de accrescidos, correspondentes ao seu terreno de marinhas na praia de Santa Luzia, fundos dos predios ns. 39, 41 e 43 da rua de Santa Luzia.

De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da sub-directoria do Patrimonio, 25 de junho de 1895. — Arthur Augusto Machado, chefe de secção interino.

**Prefeitura do Districto Federal**

Sub-directoria de rendas

4ª SECÇÃO

3º districto

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1896.

Rua da Carioca :

- N. 5, Hospital da Ordem 3ª da Penitencia.
- N. 9, o mesmo.
- N. 11, o mesmo.
- N. 41, o mesmo.
- N. 51, Suzanna Alambure.
- N. 53, Anna Carneiro Ramos.
- N. 57, João Travassos da Costa.
- N. 59, Delfino Luiz Soares de Almeida.
- N. 65, Amelia Coelho da Costa.
- N. 71, Miguel Orarce Gaim.
- N. 73, Antonio Machado Ferreira.
- N. 77, Anna Constança da Silva Pinto.
- N. 6, Miguel Antonio de Araujo Dantas.
- N. 18, Francisco Alves Leite.
- N. 30, Antonio José Ferreira Braga.
- N. 32, José Maria Pinto Peixoto.
- N. 34, Lina dade N. S. da Candelaria.
- N. 42, Paulina Francisca Gonçalves Jean e outra.
- N. 44, Francisco Cardozo Gaspar.
- N. 48, Tito Joaquim Fernandes Couto.
- N. 52, Julia Grelhion Fernandes de Abreu.
- N. 56, Antonio Alves Carneiro.
- N. 58, o mesmo.
- N. 68, Rita Palma da Costa Nogueira.
- N. 70, João Gonçalves Ferraz.
- N. 92, Irmandade de N. S. do Parto.
- N. 98, a mesma.
- N. 100, a mesma.
- N. 112, Arthur e outros.
- N. 114, Rita Francisca de Carvalho Vianna.
- N. 118, Gertrudes Angelina de Oliveira Brandão.
- N. 122, Domingos Antonio José Ramalo e outro.
- N. 136, Joaquim Dias de Freitas.

Rua Barão de S. Gonçalo :

- N. 1, Joaquim José da Costa.
- N. 9, José Francisco de Oliveira.
- N. 11, Clara Rosa dos Santos Silva.
- N. 13, João Gonçalves da Silva.
- N. 2, Rodrigo Delphim Pereira.
- N. 4, Domingos Antonio da Rocha.
- N. 6, Sociedade Propagadora das Bellas-Artes.
- N. 8, José Francisco de Oliveira.

Rua de Santo Antonio :

- N. 5, Alexandre Tealaly.
- N. 7, Celestino Lourenço de Oliveira.
- N. 13, Justino Reis Quintanilha.
- N. 17, Joaquim Carvalho Bastos e outro.
- N. 21, barão da Villa Velha.
- N. 2, Francisco Cardoso Gaspar.
- N. 6, Antonio Moreira Barbosa.
- N. 8, Domingos José Gomes Brandão Junior.
- N. 10, o mesmo.
- N. 16, Carolina Rosa Simonard.
- N. 18, Irmandade S. Pedro.
- N. 12, Ordem 3ª N. S. Boa Morte.
- N. 34, José Antonio Alves da Costa.

Rua Treze de Maio :

- N. 7, Manoel Gomes Corrêa.
- N. 11, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto.
- N. 13, o mesmo.
- N. 15, Dr. Antonio Ferraz da Motta Pedreira.
- N. 17, o mesmo.
- N. 21, Antonio Joaquim da Silva.
- N. 27, Antonio Fernandes da Silva.
- N. 29, Antonio Francisco Ruas.
- N. 31, Dr. Francisco Pinto Ribeiro.
- N. 35, Dr. Joaquim Bittencourt Salgado Vianna.
- N. 39, Rosa de Amorim Pires Garcia.
- N. 47, Domingos José da Silva.
- N. 49, Bernardino José Ferreira Bragança.
- N. 8, Rodrigues Ramos & Comp.
- N. 10, Manoel da Costa Guimarães.
- N. 14, José Cardoso Pereira.
- N. 18, viuva de Domingos Couto Alves.

- N. 20, a mesma.
- N. 22, Domingos José Gomes Brandão.
- N. 24, Felisberta Maria do Sacramento.
- N. 28, Luiza Claudina Pereira de Carvalho.
- N. 30, João Machado da Costa.
- N. 32, Francisco da Silva Ayrosa.
- N. 38, José Marques de Carvalho.
- N. 42, o mesmo.

Rua da Ajuda :

- N. 35, Antonio José Tavares da Silveira.
- N. 51, João Ferreira Sophia.
- N. 57, José Fernandes Villela.
- N. 59, Rita Engracia Duque Estrada Godffroy
- N. 65, Jeronymo da Costa.
- N. 67, Justiniano, menor.
- N. 71, Theophilo Ribeiro Rezende.
- N. 79, João Rodrigues da Silva.
- N. 85, Abigard do Carmo Ferreira Vianna.
- N. 87, Francisco de Paula Mayrink.
- N. 139, Maria Cemiterio da Costa.
- N. 149, Francisco Pinto Moreira Guimarães.
- N. 151, Joaquim Domingos Ferreira Cardoso.
- N. 173, Maria Sotero de Souza Villela.
- N. 177, Maria da Gloria Leite.
- N. 179, Visconde de Silva.
- N. 183, João Manoel de Barros.
- N. 193, José Marques de Carvalho.
- N. 199, Anselmo José Barbeito.
- N. 201, o mesmo.
- N. 263, Joaquim Pereira de Almeida.
- N. 207, Luiza, menor e outra.
- N. 209, Maria Emilia M. Ferreira Braga.
- N. 4, Antonio Maria Clara e outra.
- N. 10, Dr. Luiz Caetano Pereira Guimarães.
- N. 12, Irmandade Nossa Senhora Mãe dos Homens.
- N. 14, João José de Andrade Bastos.
- N. 20, Francisco Saman.
- N. 22, Antonio Machado.
- N. 30, Domingos José Gomes Brandão.
- N. 32, José Salgado Zenha.
- N. 33, João Luiz Monteiro.
- N. 48, Francisco Claudio da Silva.
- N. 50, Josephino Pereira Pires Figueiredo.
- N. 62, José Nunes Teixeira.
- N. 64, Manoel Fernandes de Moura.
- N. 74, Avelino Coelho da Costa.
- N. 86, Pedro de Lima y Peres.
- N. 94, Luiz Rodrigues da Costa.
- N. 104, Custodio Ferreira de Carvalho e outro.
- N. 110, Dr. Ezequiel Ferreira dos Santos.
- N. 116, Bernardo José Ferreira Bragança.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, 29 de junho de 1895. — O lançador, Jorge de Almeida Naylor.

**Conselho Municipal**

O Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do conselho municipal

Cumprindo o que preceitua o art. 40 e seus paragraphos da lei n. 248, de 15 de dezembro de 1894, convida a todos os Srs. intendentes e supplentes cujos nomes se seguem Alberto Olympio Brandão, João Serzedello Corrêa, Dr. Samuel Pertence, Tertuliano da Gama Coelho, Benjamin Wolf Moss, Candido Alves Pereira de Carvalho, Dr. Alexandre Rodrigues Barroso, Dr. Manoel Timotheo da Costa, Carlos Calvet de Siqueira Dias, Dr. Henrique Tavares Lagden, Dr. Alexandre Adolpho Mendes Calaza, Salustiano Baptista Quintanilha, Dr. Augusto Gomes de Almeida Lima, João Pedro Regazzi e Eduardo Quirino da Silva Araujo, a se reunirem no dia 4 de julho do corrente anno, ás 12 horas da manhã, no edificio do conselho municipal, para o fim de elegerem os cidadãos que devem na actual legislatura servir de mesarios nas secções accrescidas nos 2º e 3º districtos eleitoraes em virtude da ultima revisão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado á porta do edificio da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. E eu, Francisco M. Esteves, 1º official servindo de chefe de secção, o fiz.

Districto Federal, 27 de junho de 1894. — Joaquim Xavier da Silveira Junior.